Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REFLEXO VASOVAGAL RELACIONADO A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU): ESTUDO DE CASO

Relatoria: Andreia Araujo da Silva
Rayara de Oliveira Freitas

Autores: Dannyelly Dayane Alves da Silva Costa
Eduardo Araujo Pinto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um método contraceptivo reversível de polietileno que pode ser inserido com cobre ou hormônios e posicionado na cavidade uterina para executar função contraceptiva. Sendo um dos métodos mais utilizados atualmente, o DIU é um método que pode ser usado na maioria dos casos, havendo poucas contra indicações. As intercorrências durante a inserção dele não são incomuns, como, por exemplo, o reflexo vasovagal que pode vir a acontecer durante o pinçamento ou histerometria que pode ativar o nervo vago que é responsável por controlar funções involuntárias do corpo como ritmo cardíaco, pressão arterial e respiração. Objetivo: Relatar um estudo de caso de reflexo vasovagal em decorrência da inserção do DIU em uma paciente residente no município de Maceió, 2022. Metodologia: Sexo feminino, 22 anos, apresentou reflexo vasovagal durante inserção do DIU com cobre T Cu 380 A, ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Antes da inserção foi realizada a consulta de enfermagem sistematizada com exame ginecológico (especular e toque bimanual) garantindo o desejo da mulher, avaliando localização do colo uterino, descartado doença inflamatória pélvica e realizado teste rápido de gravidez. Durante o pinçamento a paciente referiu dor mas que passou em seguida, logo após a inserção completa a paciente começou a apresentar palpitações, transpiração, alterações da temperatura corporal, náuseas, palidez, vontade de defecar e urinar. A abordagem realizada pela enfermeira tentado tranquilizar e acalmar a paciente foi essencial nessa situação pois transmite positividade e confiança para a paciente, após uns 20 minutos a paciente não apresentava mais os sintomas e a enfermeira pode finalizar a consulta. Resultados: A descrição do caso se deve à raridade da reação vasovagal que ocorre em, no máximo, 0,5 a 1% das pessoas durante a inserção do DIU. A reação vasovagal é uma condição habitualmente benigna, que não costuma causar maiores preocupações e nem afetam o posicionamento posterior do DIU. Considerações finais: A descrição deste caso é para informar que apesar do incômodo que foi apresentado e relatado pela paciente, o reflexo vasovagal se faz de forma transitória e pode ser facilmente manejado com medidas de suporte. A consulta de enfermagem ampliada e qualificada tem papel fundamental em situações como essa, garantindo ao paciente um atendimento humanizado.